

## Rússia reabre as portas a frigoríficos paranaenses



A Rússia suspendeu o embargo às exportações de carne bovina, suína e de aves para os Estados de Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul, restrição esta que já completava 17 meses. Contudo, ainda há a necessidade da emissão de um comunicado oficial daquele país e da habilitação específica por estabelecimento. Além disso, todos os lotes de carne comercializados deverão acompanhar uma declaração confirmando ausência de hormônio de crescimento. A Rússia é o principal destino dos produtos brasileiros, e a tendência é que ocorra elevação nas exportações de carne para o próximo ano, podendo atingir um recorde histórico.

- ✓ A expectativa é que para esse ano a soja ocupe 4,62 milhões de hectares no estado, 23 mil hectares a mais que a área plantada em 2011/2012. Com relação ao milho de primeira safra, o DERAL estima uma área de 849,35 mil hectares, sendo que destes, 99% já estão semeados. O milho perdeu 123,03 mil hectares para a soja em relação à 2011/2012.
- ✓ A exportação de milho do Brasil bateu recorde em novembro, somando 3,9 milhões de toneladas, superando o recorde de 3,66 milhões de toneladas registrado em outubro. Esse volume é quase quatro vezes maior que o registrado em novembro de 2011, de 907 toneladas. O resultado consolida 2012 como um ano histórico nas exportações de milho para o Brasil.
- ✓ Alta nos preços dos grãos faz com que diminua o número de bois em confinamento e isso tende a reduzir a oferta de bois para abate que entrariam no mercado entre os meses de outubro e dezembro.

## Boi Gordo e Vaca Gorda: estabilidade em novembro

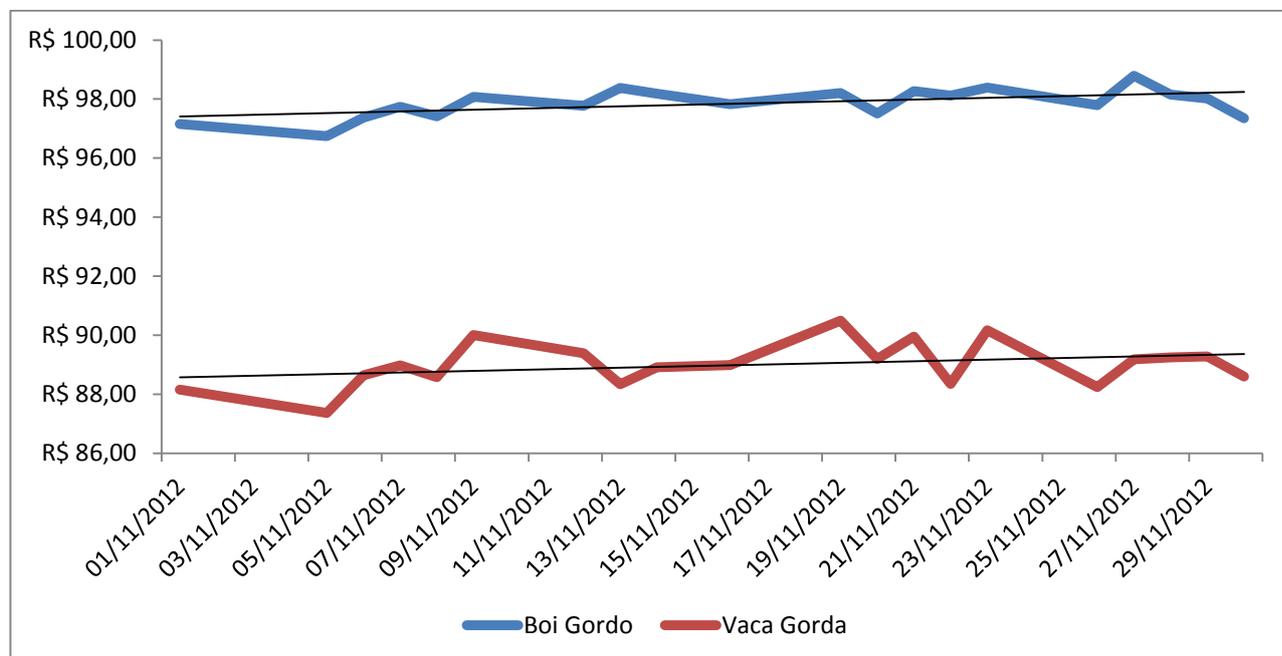


Figura 1. Comportamento do preço da arroba do boi gordo e da vaca gorda no mês de novembro de 2012, no estado do Paraná.

O preço estadual da arroba do boi gordo andou praticamente de lado no mês de novembro, registrando valorização de apenas 0,2%. O preço médio da arroba foi de R\$ 97,86, sendo a maior cotação do período, de R\$ 98,79, observada no dia 27/11, e a menor de R\$ 96,74, no dia 05/11. A vaca gorda apresentou comportamento semelhante ao do boi gordo, com apreciação de 0,5% no preço até o final de novembro. O valor médio da arroba desta categoria foi de R\$ 89,00, sendo que a maior cotação do período foi de R\$ 90,49, e a menor de R\$ 87,36, registradas nos dias 19/11 e 05/11, respectivamente.

## Novilho precoce estável e novilha precoce em alta

O indicador de preços LAPBOV/UFPR da arroba do novilho precoce apresentou pequena desvalorização em novembro, de 0,5%, com cotação média de R\$ 103,54. O maior valor registrado no mês foi de R\$ 103,91, na primeira semana, e o menor foi de R\$ 103,23, na segunda semana. Já a arroba da novilha precoce apresentou valorização 2,2% no período, com o preço médio de R\$ 97,09. O pico de preço observado foi na terceira semana, sendo cotada à R\$ 98,25, e a menor cotação foi de R\$ 95,96, na primeira semana.

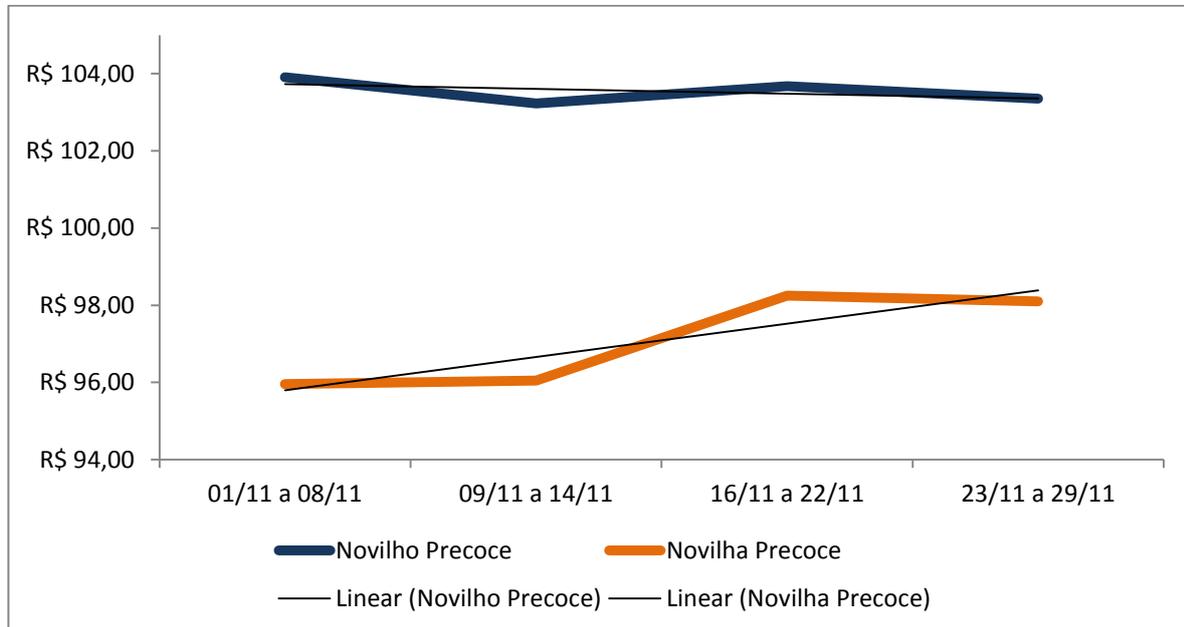


Figura 2. Comportamento do preço da arroba do novilho precoce e da novilha precoce em novembro de 2012, no estado do Paraná.

## Mesmo fechando em queda, bezerro apresenta tendência de alta

O Indicador de preços do bezerro LAPBOV/UFPR apresentou uma grande oscilação durante o mês, fechando com alta de 2,28%. O indicador do bezerro iniciou mês em alta até a terceira semana, em que foi registrado o maior valor do período, R\$ 749,06. Após o pico de preço, o bezerro apresentou forte queda na última semana e fechou o mês sendo cotado a R\$ 686,21. Em novembro, o valor médio do bezerro foi de R\$ 701,71.

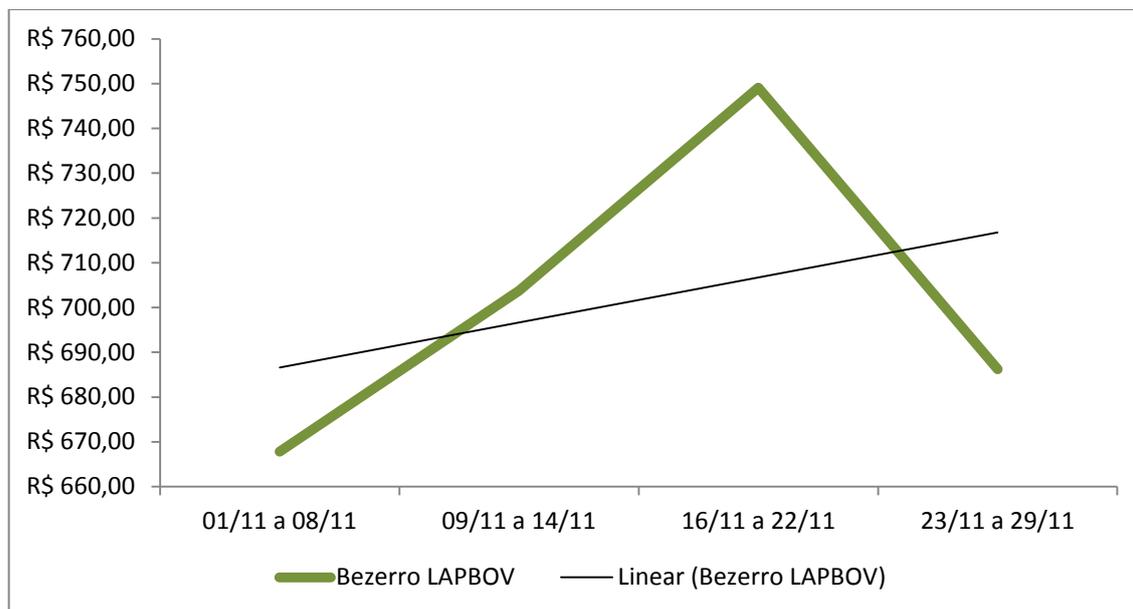


Figura 3. Comportamento do preço do bezerro no mês de novembro, no estado do Paraná.

## Previsão...

Para o mês de dezembro espera-se que haja um aquecimento na demanda por carne bovina devido à chegada das festividades de final de ano. Isto, aliado a um provável incremento nas exportações por conta do fim do embargo russo a alguns frigoríficos brasileiros, e entre eles, estabelecimentos paranaenses, pode levar à redução do produto no mercado interno, apontando, conseqüentemente, para um cenário de alta nas cotações.

## Você sabia?

Que a IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo) é um programa utilizado para inseminar um grupo de vacas em um único dia, através da sincronização de cio com uso de dispositivo intrauterino e hormônios. As novas ferramentas farmacológicas permitem lançar mão de vários programas (protocolo) da sincronização das ovulações e IATF. A escolha do protocolo deve ser de acordo com as características da propriedade, observando-se variáveis como: escore de condição corporal, tempo pós-parto, raça, idade, tamanho do lote, infraestrutura e mão-de-obra da fazenda. Porém, essa tecnologia ainda é pouco utilizada no Brasil. Em 2011 apenas 10% do rebanho de matrizes entraram em programas de IATF.

As principais vantagens da IATF são:

- ✓ Inseminar grande número de vacas em curto espaço de tempo;

- ✓ Aumento da taxa de desfrute;
- ✓ Eliminar a detecção de cio;
- ✓ Indução de ciclicidade de vacas em anestro;
- ✓ Permite implantar e aperfeiçoar programas de melhoramento genético na propriedade;
- ✓ Reduz intervalo entre partos, por antecipar a prenhez;
- ✓ Possibilita o nascimento e o desmame em épocas mais favoráveis ao bezerro, padronizando os lotes;
- ✓ Economia na reposição de touros para repasse.
- ✓ Atingir o objetivo de obter um bezerro/vaca/ano

**Autores: Carlos Henrique Kulik e Helton Gonçalves Nascimento**

*Laboratório de Pesquisas em Bovinocultura /  
LAPBOV  
Rua dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035 - 050  
Juvevê - Curitiba - PR  
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765*

Coordenação Geral: Prof. Paulo Rossi Jr. e Prof. João B. Padilha Jr.

Equipe: Bárbara M. Nascimento, Carlos H. Kulik, Eduardo F. Luison,  
Guilherme Wolff, Gustavo H. P. Santos, Gustavo Schnekenberg, Heitor S.  
Fam, Helton G. Nascimento, João C. P. Carneiro, Sarah L. Mantovani, e  
Thiago A. Cruz